

Questão 1 Conduta Obstetrícia

Tercigesta, com ambas as gravidezes anteriores acometidas por pré-eclâmpsia, apresenta restrição de crescimento fetal intrauterino por insuficiência placentária. Encontra-se na 35ª semana de gestação, com dopplervelocimetria da artéria umbilical com diástole zero, mas com duto venoso normal.

Qual é a conduta obstétrica indicada para essa paciente?

- A Cesariana eletiva.
- B Neuroproteção fetal.
- C Perfil biofísico fetal a cada 3 dias.
- D Dopplervelocimetria fetal a cada semana.

4000178536

Questão 2 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Analise a cardiotocografia na figura abaixo, segundo os parâmetros técnicos descritos:

Velocidade da realização do exame: 1cm/minuto.

Batimento cardíaco fetal (bpm) mínimo registrado na figura: 60 bpm.

Batimento cardíaco fetal (bpm) máximo registrado na figura: 200 bpm.

Variação do bpm registrada na figura: 20 bpm.



Assinale a alternativa CORRETA.

Trata-se de hipóxia fetal, sugerindo sofrimento fetal agudo. Observa-se uma síndrome de hiperestimulação uterina. Sugere-se compressão do cordão umbilical, com desaceleração de bom prognóstico. D É provável uma compressão do polo cefálico, mediada pelo nervo vago. Sugere-se compressão do cordão umbilical, com desaceleração de prognóstico ruim. Essa questão possui comentário do professor no site 4000173555 Questão 3 Avaliação da vitalidade fetal A dopplerfluxometria permite avaliar de forma mais apurada os territórios arterial e venoso e intervir mais oportunamente nas gestações de alto risco, em especial aquelas com crescimento intrauterino restrito. Em condições fisiológicas, com feto saudável, as resistências nas artérias umbilical e cerebral média, respectivamente, estão: diminuída / diminuída diminuída / aumentada В aumentada / diminuída С aumentada / aumentada D Essa questão possui comentário do professor no site 4000171008 Questão 4 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia Durante a condução de um parto por via vaginal, aos 6 centímetros de dilatação, foi realizado exame cardiotocográfico que mostrou a ocorrência de desacelerações periódicas da frequência cardíaca fetal, após as contrações uterinas (DIP II ou tardio). Este quadro é observado nos casos de: Hipóxia fetal por insuficiência placentária. Hipóxia fetal secundária à compressão do cordão umbilical. Hipóxia fetal devido a hiperventilação materna durante as contrações uterinas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169291

Hipóxia fetal decorrente de estímulo vagal devido à compressão do polo cefálico.

Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Assinale a assertiva correta sobre a avaliação do bem-estar fetal.

Questão 5

- A Paciente com 23 semanas de gestação, normotensa, com eco-Doppler de artérias uterinas alterado, deve ser internada para rastrear pré-eclâmpsia e realizar avaliação com perfil biofísico fetal.
- B Paciente com 28 semanas de gestação, com diabetes gestacional, com peso fetal no percentil 80, deve realizar eco-Doppler das artérias umbilicais frequentemente, para prevenir acidose metabólica e óbito fetal inesperado.
- Paciente com 29 semanas de gestação, cujo feto apresenta restrição de crescimento e vasodilatação da artéria cerebral média ao eco-Doppler, deve ser internada para receber imediatamente corticosteroide e ter a gestação interrompida após 48 horas.
- Paciente com 34 semanas de gestação, em avaliação após acidente de carro, com sinais de contusão abdominal, inicialmente sem sangramento e sem contrações, com feto vivo, deve ser monitorizada por 24 horas.

400016829

Questão 6 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Mulher, 34a, G4P1C1A2, idade gestacional de 38 semanas e 6 dias, procura atendimento por início de contrações ontem e piora da dor hoje. Nega perdas vaginais e sangramento. Refere boa movimentação fetal. Sem comorbidades. Exame obstétrico: dinâmica uterina=2 contrações fracas de 30 segundos em 10 minutos, altura uterina= 38 cm, BCF= 146 bpm, cefálico. Toque vaginal= colo dilatado 1 polpa, grosso, posterior. Cardiotocografia:



A CONDUTA É:

- A Internar para indução de parto.
- B Internar para cesárea.
- C Dar alta com orientações sobre o trabalho de parto.
- D Dar alta e indicar cardiotocografia a cada 3 dias.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167384

Questão 7 Avaliação da vitalidade fetal Cardiotocografia CTB Obstetrícia

A cardiotocografia (CTG) anteparto é um exame de vitalidade fetal. Consiste no registro, por cerca de 20 minutos, da frequência cardíaca fetal, das contrações uterinas e da movimentação fetal. Sobre esse exame, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () São avaliados 4 parâmetros na cardiotocografia: frequência cardíaca fetal, oscilações da frequência cardíaca fetal, acelerações da frequência cardíaca fetal à movimentação materna e desacelerações da frequência cardíaca fetal.
- () A FCF (Frequência Cardíaca Fetal) média é de 110 a 160 bpm. Classifica-se como taquicardia quando a frequência é

maior que 160 bpm.

- () A CTG é classificada em 3 categorias: categoria I como normal, categoria II como anormal e categoria III como indeterminada/atípica.
- () Evitar período prévio de jejum prolongado para realização de CTG.
- A V-V-V-F.
- B F V V V.
- C V-V-F-V
- D F-V-F-V.
- E V V V V

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167153

Questão 8 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

A dopplerfluxometria obstétrica avalia a vitalidade fetal no 3º trimestre, através do estudo dos seguintes vasos:

- A artérias umbilicais, artérias cerebrais média e veia umbilical.
- B artérias uterinas, artérias umbilicais e artérias cerebrais média.
- c veia umbilical, ducto venoso e artérias uterinas.
- D ducto venoso, artérias uterinas e artérias cerebrais média.

4000166885

Questão 9 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Na cardiotocografia, os parâmetros avaliados com relação aos batimentos cardíacos fetais são:

- A frequência basal, arritmias, intermitência, acelerações e desacelerações.
- B frequência basal, oscilações da frequência, arritmias, acelerações e desacelerações.
- arritmias, intermitência, variabilidade, acelerações e desacelerações.
- p frequência basal, oscilações da frequência, variabilidade, acelerações e desacelerações.

4000166419

Questão 10 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Na presença de hipoxia fetal ocorre redistribuição central do fluxo sanguíneo, aumentando para os órgãos que precisam ser priorizados, como

- A os rins, o fígado e os pulmões.
- B o cérebro, o coração e os rins.
- C o cérebro, o coração e o fígado.
- D o cérebro, o coração e as adrenais.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166418

Questão 11 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Primigesta de termo encontra-se no período expulsivo há uma hora, a variedade de posição é OEA, no plano +3 de DeLee, quando é detectado líquido meconial +++/4. Cardiotocografia: desacelerações tardias em mais de 50% das contrações. Qual é a melhor conduta?

- A Aumentar o fluxo de ocitocina e estimular puxos prolongados.
- B Aguardar o delivramento espontâneo, mantendo a vigilância do bem-estar fetal.
- C Cesárea imediata.
- D Uso imediato do vacuo extrator ou fórcipe.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166255

Questão 12 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Primigesta de 41 semanas, 28 anos de idade, relata diminuição da movimentação fetal. Pré-natal sem complicações, feto com crescimento e desenvolvimento normais. Exame físico: bom estado geral, sinais vitais normais, altura uterina 34 cm, BCF 140 bpm, dinâmica uterina ausente. Toque: apresentação cefálica, plano -2, colo pérvio para 2 cm, 40% de esvaecimento e bolsa íntegra. Perfil biofísico fetal de 8 com a seguinte cardiotocografia:



Qual é a interpretação da cardiotocografia e a conduta?

- A Tranquilizador; retorno para reavaliação em 3 dias.
- B Não tranquilizador; realizar cesárea.
- C Reativo; iniciar indução com ocitocina.
- Não reativo; prolongar o traçado; iniciar preparo de colo com misoprostol.

Questão 13 Avaliação da vitalidade fetal

Primigesta de 25 anos de idade, 39 semanas de gestação, está em trabalho de parto há 10 horas. A analgesia peridural foi instalada há 6 horas. No momento 8 cm de dilatação do colo uterino, inalterado há 2 horas. Dinâmica uterina com 5 contrações fortes em 10 minutos. Cardiotocografia com BCF de 140 bpm, variabilidade diminuída, sem acelerações transitórias, nem desacelerações. Na inspeção, observa-se a figura a seguir. Qual é a conduta obstétrica?

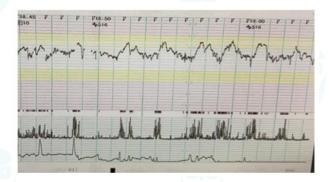


- A Sondagem vesical.
- B Ocitocina endovenosa.
- C Complementar analgesia.
- D Cesárea imediata.

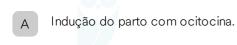
Essa questão possui comentário do professor no site 4000165648

Questão 14 Avaliação da vitalidade fetal

Gestante de 17 anos de idade, com 40 semanas e 3 dias de gestação comparece assintomática para controle de vitalidade. Ao exame clínico: PA 110x75 mmHg, FC 78 bpm, altura uterina 36 cm, toque com colo amolecido, grosso, posterior, pérvio para 2 cm, apresentação cefálica no plano -2 de DeLee. Na avaliação ultrassonográfica, feto com tônus preservado, índice de líquido amniótico de 4.6 cm, movimentos fetais e respiratórios presentes. Cardiotocografia apresentada.



Qual é a conduta obstétrica?





- Parto cesáreo segmentar transversa.
- D Maturação do colo uterino com prostaglandina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165647

Questão 15 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Com relação ao perfil biofísico fetal como método de avaliação da vitalidade fetal, assinale a correta.

I. Para sua execução são necessários o uso da cardiotocografia e do ultrassom.

II. Os marcadores agudos deste exame são a frequência cardíaca fetal, movimentos respiratórios fetais, movimentos corporais fetais e tônus fetal.

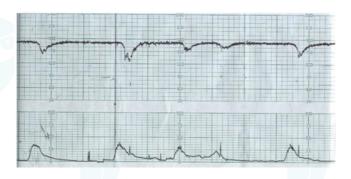
III. O marcador crônico deste exame é o líquido amniótico.

- A As afirmativas I e II são verdadeiras. A afirmativa III é falsa.
- B As afirmativas I e III são verdadeiras. A afirmativa II é falsa.
- C As afirmativas II e III são verdadeiras. A afirmativa I é falsa.
- As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- E As afirmativas I, II e III são falsas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165127

Questão 16 Avaliação da vitalidade fetal Obstetrícia

Segundo o Colégio Americano de Obstetras e Ginecologistas, a monitorização fetal abaixo é classificada como categoria:





B 2.

C 3

D 4

Questão 17 Interpretação

Uma primigesta, com 36 semanas de gestação, procura a Maternidade queixando-se de dores em baixo-ventre. Ao exame: bom estado geral, afebril, altura uterina de 33 cm, dinâmica uterina presente (três a quatro contrações a cada 10 minutos, moderadas), batimentos cardiofetais presentes. Ao toque vaginal: colo fino, dilatado para 4 cm, bolsa íntegra, apresentação cefálica. A cardiotocografia de entrada é mostrada na figura abaixo (VER IMAGEM). Assinale a alternativa que apresenta a interpretação da cardiotocografia e a conduta indicada.

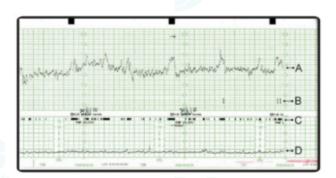


- A Padrão normal; inibição do trabalho de parto pré-termo.
- B Padrão patológico; antibioticoterapia profilática e resolução da gestação por cesárea.
- C Padrão não tranquilizador, inibição do trabalho de parto pré-termo e profilaxia para estreptococo B.
- D Padrão suspeito; assistência ao trabalho de parto com monitorização contínua da frequência cardíaca fetal.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126744

Questão 18 Conduta

Um paciente de 24 anos, primigesta, vai à consulta médica pré- natal no posto de saúde. Nessa consulta pré-natal, o médico calculou a idade gestacional considerando sua primeira ultrassonografia de 12 semanas, concluindo que está com 41 semanas e 6 dias de gestação. Ao exame pélvico, observou colo uterino de consistência amolecida, posterior, apagado 30%, orifício externo fechado, apresentação alta e móvel. Na manobra de palpação fetal (de Leopold-Zweifel), percebeuse que havia boa mobilidade fetal, sinalizando quantidade normal de líquido amniótico. Temendo o pós-datismo, o médico encaminhou a paciente para a internação na Maternidade. Lá chegando, foi submetida à cardiotocografia, cuja imagem é reproduzida abaixo.



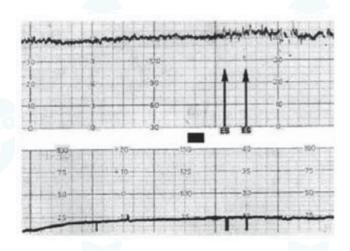
Qual a conduta que deve ser proposta para essa paciente?

- A Cesariana devido ao padrão não tranquilizador da cardiotocografia.
- B Amadurecimento cervical com misoprostol.
- C Indução eletiva do parto com ocitocina.
- D Descolamento da bolsa amniótica.
- E Dilatação cervical e amniotomia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129238

Questão 19 Conduta

Gestante, com 18 anos de idade, negra, G1P0A0, com 36 semanas e um dia de gestação, de acordo com exame ecográfico de primeiro trimestre e tempo de amenorreia, procura o Pronto-Atendimento Obstétrico queixando-se de cefaleia intensa, de início súbito há mais ou menos duas horas. Relata epigastralgia com início aproximado de meia hora e informa estar em seguimento no Ambulatório de Gestação de Alto Risco. Sua última consulta ocorreu há uma semana. Informa fazer uso de Alfa-Metil-Dopa 250mg, de 6/6h associada a Nifedipina 10 mg, ambos por via oral, de 12/12h. Os exames realizados após a última consulta mostram: Hemograma (Hb = 12,2 g/dL; Ht = 32 %; leucócitos = 12.200 /mm³; plaquetas = 98.000 /mm³); proteinúria de 24h =1,2 g; creatinina sérica = 1,5 mg/dL, ácido úrico sérico= 7,0 mg/dl, AST = 200 U/L, ALT = 350 U/L, Exame ultrassonográfico com biometria fetal compatível para 33 semanas, oligoâmnio acentuado, exame dopplervelocimétrico sem alterações na artéria umbilical e cerebral média do feto. Ao exame: Pressão arterial = 160 x 120 mmHg, pulso=85 bpm; altura uterina = 30 cm; Batimentos cardíacos fetais= 170 bpm; dinâmica uterina = ausente; Toque vaginal = colo fechado, grosso, posterior; edema em MMII ++++/4+; ausculta cardíaca e ausculta pulmonar sem alterações. (VER IMAGEM) Parte III - Com base nos dados apresentados, estabeleça a conduta definitiva para o caso: qual é a conduta a ser tomada.

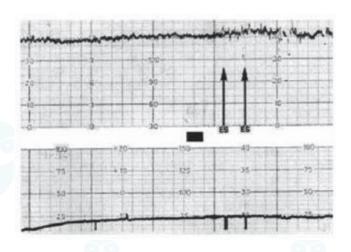


Essa questão possui comentário do professor no site 4000127374

Questão 20 Conduta

Gestante, com 18 anos de idade, negra, G1P0A0, com 36 semanas e um dia de gestação, de acordo com exame ecográfico de primeiro trimestre e tempo de amenorreia, procura o Pronto-Atendimento Obstétrico queixando-se de cefaleia intensa, de início súbito há mais ou menos duas horas. Relata epigastralgia com início aproximado de meia hora e informa estar em seguimento no Ambulatório de Gestação de Alto Risco. Sua última consulta ocorreu há uma semana. Informa fazer uso de Alfa-Metil-Dopa 250mg, de 6/6h associada a Nifedipina 10 mg, ambos por via oral, de 12/12h. Os exames realizados após a última consulta mostram: Hemograma (Hb = 12,2 g/dL; Ht = 32 %; leucócitos = 12.200 /mm³;

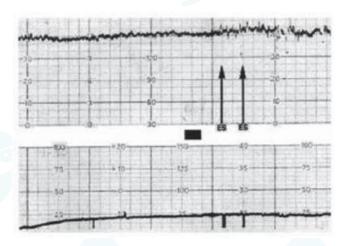
plaquetas = 98.000 /mm³); proteinúria de 24h =1,2 g; creatinina sérica = 1,5 mg/dL, ácido úrico sérico = 7,0 mg/dl, AST = 200 U/L, ALT = 350 U/L, Exame ultrassonográfico com biometria fetal compatível para 33 semanas, oligoâmnio acentuado, exame dopplervelocimétrico sem alterações na artéria umbilical e cerebral média do feto. Ao exame: Pressão arterial = 160 x 120 mmHg, pulso=85 bpm; altura uterina = 30 cm; Batimentos cardíacos fetais= 170 bpm; dinâmica uterina = ausente; Toque vaginal = colo fechado, grosso, posterior; edema em MMII ++++/4+; ausculta cardíaca e ausculta pulmonar sem alterações. (VER IMAGEM) Parte III - Com base nos dados apresentados, estabeleça a conduta definitiva para o caso: de forma justificada, se há necessidade de internação da gestante



Essa questão possui comentário do professor no site 4000127373

Questão 21 Interpretação

Gestante, com 18 anos de idade, negra, G1P0A0, com 36 semanas e um dia de gestação, de acordo com exame ecográfico de primeiro trimestre e tempo de amenorreia, procura o Pronto-Atendimento Obstétrico queixando-se de cefaleia intensa, de início súbito há mais ou menos duas horas. Relata epigastralgia com início aproximado de meia hora e informa estar em seguimento no Ambulatório de Gestação de Alto Risco. Sua última consulta ocorreu há uma semana. Informa fazer uso de Alfa-Metil-Dopa 250mg, de 6/6h associada a Nifedipina 10 mg, ambos por via oral, de 12/12h. Os exames realizados após a última consulta mostram: Hemograma (Hb = 12,2 g/dL; Ht = 32 %; leucócitos = 12.200 /mm³; plaquetas = 98.000 /mm³); proteinúria de 24h =1,2 g; creatinina sérica = 1,5 mg/dL, ácido úrico sérico= 7,0 mg/dl, AST = 200 U/L, ALT = 350 U/L, Exame ultrassonográfico com biometria fetal compatível para 33 semanas, oligoâmnio acentuado, exame dopplervelocimétrico sem alterações na artéria umbilical e cerebral média do feto. Ao exame: Pressão arterial = 160 x 120 mmHg, pulso=85 bpm; altura uterina = 30 cm; Batimentos cardíacos fetais= 170 bpm; dinâmica uterina = ausente; Toque vaginal = colo fechado, grosso, posterior; edema em MMII ++++/4+; ausculta cardíaca e ausculta pulmonar sem alterações. Parte II - Após as medidas iniciais de assistência à paciente, realizou-se exame de Cardiotocografia, reproduzida à seguir (VER IMAGEM): descreva o observado no traçado cardiotocográfico representado.



Questão 22 Perfil biofisico fetal PBF

Na avaliação da vitalidade fetal, cite as cinco variáveis que compõem o Perfil Biofísico Fetal.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153773

Respostas:

1	Α	2	D	3	В	4	Α	5	D	6	С	7	D	8	Α	9	D	10	D	11	D
12	D	13	D	14	D	15	D	16	С	17	D	18	В	19		20		21		22	